

CRIANÇAS E FILMES: HÁBITOS E PRODUÇÃO DE SENTIDOS

Aluna: Cíntia dos S. Gomes
Orientadora: Rosália Duarte

Introdução

As investigações desenvolvidas pelo grupo de pesquisa do qual faço parte, GRUPEM (Grupo de Pesquisa em Educação e Mídia), integram-se ao esforço coletivo da produção teórica em torno das relações entre mídia e educação. Neste momento, o grupo está estudando a relação das crianças com a produção audiovisual veiculada na televisão e no cinema. Partimos do pressuposto, adotado nos estudos de recepção, de que a melhor forma de compreender a relação que os espectadores estabelecem com filmes e/ou vídeos e/ou programas de televisão é perguntando a eles o que pensam sobre o que vêem. Desse modo, tentamos encontrar diferentes formas de perguntar às crianças como percebem e analisam o conteúdo do que assistem na televisão e no cinema e como entendem as mensagens ali veiculadas e as respostas delas constituem o centro das nossas pesquisas.

O trabalho de campo está sendo realizado junto a um grupo de crianças, sendo a grande maioria dessas crianças moradoras da colônia do Hospital de Dermatologia do Rio de Janeiro, em Curupaiti. Essas crianças vêm, desde agosto de 2006, participando de oficinas de visualização de filmes, com debates e outras atividades. A realização das oficinas é a metodologia de coleta de material empírico do GRUPEM. Além disso, com apoio do grupo de pesquisa, esse grupo de crianças assiste a filmes exibidos do circuito comercial, em seções especialmente organizadas para elas em salas de cinema.

Objetivos

Objetivo geral da pesquisa realizada pelo GRUPEM é compreender e descrever a dinâmica da relação que as crianças estabelecem com a produção audiovisual em geral e o modo como a prática de ver televisão participa do cotidiano deles e da configuração de seus valores.

Objetivos do projeto de Iniciação Científica:

- 1) aprofundar conhecimentos sobre o trabalho de pesquisa;
- 2) contribuir para a construção e acúmulo de conhecimentos nessa área de estudo: educação e mídia;
- 3) coletar, classificar e analisar opiniões de crianças sobre os filmes que vêem na televisão e no cinema;
- 4) observar, registrar e descrever o modo como as crianças, sujeitos dessa pesquisa, se relacionam com o conteúdo dos filmes que são exibidos para elas;
- 5) registrar e descrever hábitos dessas crianças relacionados à prática de ver filmes.

Metodologia

O trabalho de campo realizado pelo GRUPEM neste estudo é de base qualitativa e está ancorado na realização de oficinas de visualização de filmes (registradas por escrito — caderno de campo — e em vídeo), assim como em entrevistas com as crianças.

Os procedimentos para produção e análise de material empírico incluem as seguintes etapas:

- 1) exibição de filmes infantis para o grupo de crianças sujeitos da pesquisa;
- 2) visualização de filmes em salas de exibição;
- 3) registro e análise da produção das crianças nas oficinas (falas, desenhos, animações);
- 4) elaboração de planilhas para classificação qualitativa desse material a partir de categorias pré-definidas;
- 5) leitura de textos de referência da pesquisa
- 6) elaboração de relatório anual.

Conclusões

Minha participação neste grupo de pesquisa tem sido importante para minha formação intelectual, pessoal e acadêmica. Poder participar de uma pesquisa realizada coletivamente por um grupo constituído e organizado tem sido uma experiência fundamental.

Conclusões sucintas dos resultados atingidos:

Foram realizadas até o momento seis oficinas com as crianças da Colônia Curupaiti e quatro idas delas ao cinema, incluindo uma participação na Mostra de Filmes Infantis do Festival do Rio de 2006. As duas primeiras oficinas foram oficinas de ‘marco zero’, isto é, objetivando o levantamento do repertório de filmes das crianças: (1) Museu de imagens; (2) caixa de perguntas; entrevistas guiadas para evocação da memória filmica das crianças através de imagens gráficas impressas. As quatro últimas foram voltadas para o entendimento do nível de compreensão que as crianças têm do conteúdo dos filmes e do processo de produção dos mesmos: (3) debate sobre o filme “Juro que vi” seguido de produção de história em quadrinhos; (4) produção de animação em massa de modelar; (5) produção de animação com sombras; (6) entrevista guiada (levantamento de hipóteses pelas crianças sobre produção de edição de filmes). Todas essas atividades foram fotografadas e videogravadas. Vêm sendo coletados desenhos e colagens produzidos pelas crianças nas oficinas após a exibição dos filmes. A pesquisa está em fase de coleta de material empírico, portanto, não há ainda resultados de análise. Uma análise preliminar desses materiais será apresentada no relatório final.

Bibliografia:

SACRAMENTO, Winston. **Cinema é a maior diversão**. Anais do congresso de redes de conhecimento, cd-rom, RJ: UERJ, junho 2007, 11 pp.

ALCEU: Revista de Comunicação, Cultura e Política. v.7, n.13, jul./dez. 2006. Rio de Janeiro : PUC, Dep. de Comunicação Social.

SILVERTONE, Roger. *Por que estudar a Mídia?*, RJ: Loyola, 2002

FANTIM, Mônica. *Fragmentos e imagens de crianças no cinema – a invenção do olhar*, pp. 129-145. 27ª Reunião Anual da Associação de Pós-Graduação e pesquisa em Educação, Anais Grupo de Trabalho 16: Educação e Comunicação, Tânia Maria Esperon Porto: coordenadora do GT, 21 a 24 de novembro de 2004